



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Herpes Zóster Em Criança Imunocompetente: Relato De Caso

**Autores:** Tayla Cristina Lopes; Isabelly Lopes de Oliveira; Artur Silva Trindade; Raissa Paiva de Medeiros; Alice Dantas Leite; Ingrid Leite Lacerda de Medeiros; Felipe Soares Lopes

**Resumo:** Introdução: O herpes-zóster (HZ), popularmente conhecido como cobreiro, é uma manifestação cutânea vesicular dolorosa desencadeada pela reativação do vírus varicela-zóster (VVZ) nos gânglios da raiz dorsal ou nos nervos cranianos, que ocorre geralmente muitos anos após a infecção primária de varicela. Relato de caso: E.G.S, 10 anos, masculino, previamente hígido, admitido em pronto-socorro infantil de Hospital de Clinicas Dr Radamés Nardini (HCRN) com queixa de dor, edema e lesões vesiculares pruriginosas em hemiface esquerda há três dias. Avó do paciente relata ter ido à UPA, onde a criança foi medicada com dipirona e posteriormente liberada para casa. No dia seguinte, ainda persistiu a dor e houve aumento do edema e surgimento de vesículas em lábio superior com prurido associado. Então, procurou o atendimento no HCRN e recebeu o diagnóstico de Herpes Zoster. Ao exame físico apresentava estado geral regular, normocorado, anictérico, acianótico, eupneico, sem linfonodos palpáveis. À ectoscopia, apresentava lesões vesico-bolhosas associada a edema e crosta melicérica ao redor, além de áreas com hiperemia associada em hemiface esquerda. Foi então internado e realizado exames como hemograma com diferencial de leucócitos; dosagem de imunoglobulinas (IgG, IgA, IgM e IgE); radiografia de cavum e tórax; testes cutâneos de hipersensibilidade tardia (PPD); complemento hemolítico total (CH50); Sorologias para HIV, Sífilis, Citomegalovírus e Toxoplasmose e se iniciou tratamento com aciclovir 30mg/kg/dose de 8/8horas (7 dias), cefalotina 100 mg/kg/dose de 6/6horas (7 dias), aciclovir tópico e dipirona para dor. Durante o período de internação evoluiu com melhora do quadro e teve alta hospitalar em uma semana. Comentários: O HZ é raro na infância e de acordo com vários estudos sabe-se que a incidência varia de 0,2 a 0,74 casos por 1.000 pessoas/ano em crianças com menos de dez anos. No entanto, cabe ressaltar que a incidência da doença está subestimada em alguns serviços de saúde dado o curso autolimitado desta patologia em crianças saudáveis. Por isso, devido à raridade e gravidade desta patologia em idade pediátrica, descrevemos o caso clínico de HZ numa criança de dez anos, previamente saudável. Além disso, é preciso chamar a atenção para a importância de um rápido diagnóstico nesses casos, pois, quanto maior a demora para o início do tratamento maior a probabilidade de dano neurológico irreversível.